

# NORTISTA

18

REDACÇÃO E OFFICINAS  
Rua Silva Jardim, 10  
PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACTOR-CHEFE  
FRANCISCO DE MORAES CORREIA

ASSIGNATURAS  
Annual . . . . . 10\$  
Semestral . . . . . 6\$  
Numero avulso . . . . . 200

## PELO PIAUHY INTEGRIDADE TERRITORIAL TUTOYA

XVI

Antigas e importantes opiniões vimos ainda trazer á luz da publicidade, corroborando exuberantemente o direito incontestavel que assiste ao nos o caro Piauhy sobre todo o delta do Parnahyba.

Da importante *Memoria Chronologica, Historica e Chorographica da Provincia do Piauhy* por José Martins Pereira de Alencastro, publicada no anno de 1855, trasladamos com inteira satisfação para nossas columnas a parte que trata dos nossos limites.

Os nossos patricios com pesar verão quanto temos retrogrado em territorio, o qual nos tem usurpado os nossos vizinhos limitrophes.

Pela descripção de Alencastro, a Amarração sempre foi territorio piauhyense e jamais poderia ser o cearense, a não ser, como foi, por uma postergação dos direitos territoriaes do Piauhy.

Encetaremos brevemente a publicação de todo o importante livro de Alencastro, a quem o Piauhy muito deve, pois foi um seu entusiasta; escreveu a sua historia com a devida chronologia e fez a sua descripção geographica, em meados do seculo passado, com o maior critério.

De accordo com o projecto geographo Alencastro está o historiador Bernardo Pereira de Berredo, que exerceu os altos cargos de governador e capitão general do Maranhão, tendo percorrido todo o seu territorio, dirigindo em pessoa a conquista dos indios, tornando-se, portanto, conhecedor perfeito da sua topographia.

Berredo escreveu os *Annos Historicos do Maranhão*, que foram publicados em 1749, em Lisboa, e reeditados em 1849, no Maranhão, e dos quizes transcreveremos alguns topicos que, como acima dissemos, estão de pleno accordo com as descripções feitas por Alencastro.

O historiador Berredo, insuspeito ao Maranhão, não menciona o rio Parnahyba entre os rios maranhenses, dando como principal destes o celebrado Meary, entretanto depois dando os limites do Piauhy, descreve o Parnahyba.

Os nossos direitos não mais poderão ser sophismados.

Nesta campanha reivindicadora tivemos exhibido as decisões do governo desde os tempos coloniaes e as opiniões dos mais disinctos geographos e historiadors, ao passo que os nossos vizinhos convenientemente silenciam-se para deixar que nós esqueçamos a questão, e ellel continuem de posse daquillo que sempre nos pertenceu.

Enganam-se. Enquanto não for esta pendencia resolvida nós não emuteceremos e haveremos sempre de protestar contra tão censuravel esbulho.

Codendo a palavra aos antigos e competentes, observemos o que diz o notabilissimo escriptor brasileiro Alencastro na sua *Memoria Chronologica, Historica e Chorographica da Provincia do Piauhy*, á pagina 101:

### LIMITES

«A questão dos limites da provincia com o Ceará e o Maranhão é para nós controversa. Não podemos deixar com a carta régia, que determinou os limites da Capitania:—consta nos que nos archivos da camara municipal da cidade do Crato existe uma copia da propria original da carta régia assignada por D. João IV, em que foram designados os limites com o Ceará e Pernambuco.

Vejam os limites actuaes:

**Lançando uma linha quasi recta da barra da Tutoya em rumo N. E.** e da extrema desta linha uma curva L., que seja limitada pela serra dos Cocos e da Joanninha, ramificações da Serra Grande, e dali outra linha em direcção O., segue-se uma curva de L. a S. a fechar na serra dos Douanços, e donde prolongando-se a mesma linha em direcção N. O. pela base das serras do Piauhy e Tabatinga, a encontrar as vertentes do rio Parnahyba, onde seguindo a sua corrente até a sua foz no Parnahyba, marchar nos sempre pela sua margem direita até ao novo chegarmos á barra da Tutoya; ficando assim determinados os limites com o Maranhão pelo Poente, com o Ceará pelo Nascente, com o Pernambuco pelo Sudeste, com a Bahia pelo Sul e com Goyaz pelo Sudoeste. Os limites do Piauhy pelo Sul do Sul, segundo Berredo, se estendiam até a provincia de Minas, e pelo lado de Oeste até o rio Tocantins; porém hoje não se dá esse facto. E o lado do Ceará ainda os limites

foram mais restringidos. O rio Paty que, nascendo da cordilheira dos Cocos e da Joanninha, atravessava a foz do rio Piauhy, já não pertence nas suas vertentes ao Piauhy!

Declinando a serra dos Cocos para o Norte, deve a linha divisoria ser formada pelo rio Timonha, que nasce na tramba da mesma serra e vai desaguar no Oceano.

Quando João Pereira Caldas tomou posse da capitania, o juiz ordinario de Marvão lhe representou que as justicas do Ceará intervinham nas questões dos povos, que elle julgava de sua jurisdicção, pelo que o governador officiou para a côrte, pedindo providencias, que nunca foram dadas.

Novas questões tiveram lugar em 1765 entre os povos da fronteira:—então João Pereira Caldas mandou o ouvidor Luiz José Duarte Freire syndicar os factos, e do resultado de sua commissão informou em 30 de Dezembro do mesmo anno.

Em 1759 tinha el-rei mandado á capitania o engenheiro Henrique Antonio Gaduzi, afim de levantar a sua planta pelos limites naturaes.

Esse empregado voltou á côrte com seus preciosos trabalhos; jámais se tiraram delles copias fieis:—o mappa da capitania, que delle existe, accrescentado por outros, anda tão adulterado que até o proprio nome do autor está estropeado.

De uma memoria, cujo autor não temos presente, e que corre impressa nos jornaes do Instituto Historico, se collige que o Timonha serviu de limite ao Ceará no mappa de Gaduzi pelo numero de leguas que dá de costa ao Piauhy.

O sargento-mór João da Silva Fejo, em sua memoria acerca do Ceará, falando de seus limites com o Piauhy, diz que o Igarassu é o extremo limite, porém não duvida em affirmar que lhe serve de limites a Serra Grande, que nasce junto a costa do Norte, que se dá a Timonha Ora, si não a Serra Grande é o limite do Piauhy com o Ceará, é claro que nascendo a serra na costa Timonha, dali deve partir a linha divisoria para o mar.

No governo de D. João de Amoim Pereira reappareceram

os conflictos de jurisdicção: D. João officiou ao governador Luiz da Matta Teo e Tetres, que pondea providencias tomou de pois disto nunca mais foram ventiladas estas questões, continuando o Ceará de posse de muitos terrenos do Piauhy.

Em 1835 a Assembleia provincial do Piauhy requereu ao Corpo Legislativo a demarcação dos limites da provincia com as suas confinantes; esta representação não sabemos que descaminho levou!

PAGINA 161—NOTA—II

Os limites do Piauhy com o Ceará e o Maranhão não são hoje os mesmos que lhe foram marcados pelas cartas régias. O Ceará tem sido uma provincia conquistadora, e o Maranhão parece que tambem o vai querendo ser, porque um escriptor do Maranhão não duvidou lançar sua linha divisoria pela margem esquerda do Parnahyba.

quando todo o mundo sabe que os rios que existem pelo lado deste rio pertencem ao Piauhy, que o rio é de esta provincia; por que nasce em seu territorio e por elle corre mais de trinta leguas; é formado em grande parte por confluentes do Piauhy, e que os limites do Piauhy outrora chegavam ao Tocantins.

Porém desta usurpação não receamos; contudo é justo que protestemos contra ella.

Diz o ex-governador do Maranhão e capitão general Bernardo Pereira de Berredo nos *Annos Historicos do Estado do Maranhão*, 1.º livro:

N. 28.—O principe soberano de todos os rios da capitania do Maranhão he o celebrado Meary, que tem a sua bocca em trinta leguas da cidade de S. Luiz pelo rumo de Sudoeste.

N. 33.—A capitania do Piauhy (de que he cabeça a villa de Mocha) confina com a do Maranhão pela parte de Leste; com a de Pernambuco pela Sudoeste; com o Governo da Bahia pelo mesmo rumo pelo do Sul com as Minas geras; e pelo de Oeste, que não está ainda descoberto, fundamentalmente se presume que com o rio dos Tocantins que he da continente da capitania do Grão Pará.

N. 34.—Entre muitos o seu principal rio he o da Parnahyba, o qual depois de penetrar com curso e arebatado hum grande parte do seu vasto sertão, desagoa por seis bocas no Oceano.

## BISPADO NO PIAUHY N. 8

A commissão abaixo assignada, aclamada em reunião popular para angariar donativos para a compra dos dois grandes sobrados misticos á Igreja matriz desta cidade, para servirem de residencia episcopal e seminario, predios cujas plantas já foram remittidas ao Exm. Sr. Interunio Apostolico, no Rio de Janeiro, compromette-se a tornar effectiva a acquisição por compra desses predios, conforme já contractou com os proprietarios dos mesmos, como se vê do documento que a esta acompanha. (annexo sob o n. 9) e fazer dos mesmos sobrados doação em nome do povo desta cidade, para os fins acima-ditos, desde que, dentro do prazo ajustado com os referidos proprietarios, tenha a certeza da criação do Bispado no Estado do Piauhy com designação desta cidade da Parnahyba para sede.

A commissão obriga-se mais a fazer os reparos de que carecerem os supra-mencionados predios, afim de entregal-os devidamente adaptados para residencia episcopal e seminario.

Os dois grandes sobrados, ambos de dois pavimentos superiores e um terreo, são dos mais antigos predios que possui esta cidade, construidos com a melhor solidez possivel.

Além da vantagem que apresentam de serem contiguos á Igreja de N. S. da Graça, já aferecida e em condições de servir para cathedra, são em todo o Estado os unicos predios que dispõem de compartimentos vastos e apropriados para os fins a que são destinados.

A commissão garante fazer firme e valiosa a doação dos referidos sobrados logo que se crendo o bispado neste Estado do Piauhy, com assignação de sua sede nesta cidade da Parnahyba, em firmeza do que faz a presente compromisso.

Parnahyba, 26 de Dezembro de 1898.

Luiz Antonio de Moraes Correia  
P. Joaquim Antonio de S. Leal  
José Alves de Seixas Pereira  
José da Silva Ramos Filho  
Veridiano Rabello Borges  
Jenas de Moraes Correia

Os abaixo assignados, proprietarios dos dois sobrados de dois pavimentos altos e um terreno, cada um, sitos o primeiro na travessa da Matriz e mistico a Igreja de N. S. da Graça, e o segundo com frente para a rua Grandi, fazendo esquina com a referida travessa e contiguo ao primeiro, declaram que tem justo e contracta lo aven-las de seus predios em a com nssão incumbida da aquizição dos mesmos para servir-n do resi-lencia e que pal e se nario da que se a fundar-se neste Estado.

Declaram mais que por este documento se obrigam a fazer firme e valioso o contracto verbal que celebraram com referida companhia da venda de ditos predios pelo preço que já convenionaram, dentro do prazo tambem combinado, findo o qual cessará a obrigação dos abaixo assignados salvo renovação que possam vir a fazer.

E por ser verdade passam a presente declaração, com as testemunhas presencias tambem assignadas.

Parnahyba, 25 de Dezembro de 1898.

P. P. de S. J. Nephew & C. James Frederick Clark

P. P. de D. Jeracinda Rosa Tavares da Silva

João Tavares de Carvalho e Silva

A EPOPEIA DO SILENIO

Em meu coração um cemiterio vasto, sem um raio de sol, completamente a escurecer; aqui, ali a almas, alvejam sepulturas; cantam na eterna noite os vermes no repasto.

Faço covão, eu mesmo, a tulo que era casto, todas as illusões, da mocidade, puras, todas as ambições e sonhos de venturas, en nella sepultei num dia bem-te-estado.

Não tem um malsol: apontam os olhos, das faces, simplesmente, os magros, mais braços, no gesto do quem ergue a Deus o maldito.

Tulo nullo é já velho; as loisas se quebraram, epitaphios de out'ora ha muito se apagarão, e a tristeza que tem de um modo não me fero.

Abdias Neves

Aula nocturna

Quem antigo e collaborador Estava Ferreira de Medeiros, ex-professor primario, resolveu abrir uma aula nocturna para adultos, tendo se por objecto matricular operarios, discipulos de officinas, criados de casas de familia. O curso está funcionando no pavimento terço do Mercado Vista Alegre, contigua a casa do professor José Miranda, das seis horas da tarde ás nove da noite. Recolhe tambem em classe separada, rapazes empregados no commercio ou em outra qualquer occupação, proporcionando-lhes o ensino de portuguez, arithmetica. A methodo de ensino a pratica de que o nosso amigo dispõe, são sufficientes para que os que se separarem aprender a ler, aproveitem ao final e certificações matriculando-se em curso nocturno, com o que se terão a honra, incontestavelmente e uma boa vida e digna de ser emparada.

Seguiu, por terra, para Capim o sr. Antonio Ramos, que esteve entre nós alguns dias em serviço da importante casa commercial da praça de Pernambuco, Loureiro, Barbosa & C., da qual é representante.

PELO MUNICIPIO

VIII

Terrenos de marinha.

A experiencia, que adquirimos com a observação cuidadosa dos phenomenos que, dia a dia, hora por hora, se manifestam nas forças vivas de uma nação, nos ensina que, debaixo do fraco se aventura em uma luta contra o forte, esteja, embora, acobertado pelas malhas resistentes da razão; tende a cair forçosamente e o perigo da que la se trata intemper, quanto mais hegeleosa e multiplos o com os esforços por elle empregados.

O cordeiro não se abalança impunemente a ir applicar a sede no mesmo regato em que o lobo bebe, ainda que, desde os tempos mais remotos, os cordeiros de sua raça, a li se deliciassem como, subor e frescura da lymphá crystallina.

O mundo sempre foi assim e a ide de quem tentar derival-o de sua erronea marcha para a orbita acanhada do direito; os tentáculos diversos da trahição e da astucia hão de, fatalmente, colhe-lo e asphyxial-o.

Nós, porém, para quem a immobilidade é um crime, para quem a injustica é sempre injustica, a má fé é sempre má fé, a usurpação é sempre usurpação.

mesmo patrocinadas as causas que as crearam; nós, que já nos affirmamos a luta sem treguas do balcão que para contra o toxico que envenena; da mão que acaricia contra a garra que estrangula; da flor que odorisa contra o cardo que fere; nós que buscamos as estrellas sem enxergar as trevas, que cantamos as fontes da virtude desprezando os pantanos do vicio; que aspiramos o infinito sem receber o nada, clamaremos eternamente contra quem quer que se'a, uma vez que procure alienar os nossos direitos.

Desde a nossa fundação idealisamos a nossa directriz no mappa glorioso da imprensa: subissemos embora os elevados picos do Himalaya, ou descessemos as assustadoras profundidades do fosso de Tuscara; louros virentes circumdassem as nossas frentes ou acerbos espinhos nos mactrassem os pés; estrugissem applausos em nossa passagem ou escutassemos ruidos de blasphemias; não tergiversariamos e havemos de percorrel-a, polo a polo, ainda que a tivessemos traçado de um a outro infinito.

O immortal Napoleão em marcha victoriosa com o seu destemido exercito transpoz a cordilheira dos Alpes e Edmond Perrier em sua obra—Les explorations sous-marines—falla nos apostolos da ciencia que exploraram as regiões desconhecidas dos oceanos e estes exemplos grandiosos são um poderoso incentivo, para os que, como nós, se envolvem nos perigos terríveis em que os nossos amesquinhadões direitos se deglutiram contra a ganancia dos usurpadores.

E contra mais uma injustica feita, não a todo Piahy, mas sim a Parnahyba e Amarração, que protestamos agora.

Em virtude da ler n. 38 de 3 de Outubro de 1834, foi transferido para a municipalidade do

Rio de Janeiro o direito de aforar os terrenos de marinha e os accrescidos, lei esta que ainda hoje é acatada.

Muito tempo depois, e de accordo com a lei n. 3348 de 20 de Outubro de 1887, foram transferidos para os municipios, onde se achassem encravados, o dominio e o direito de aforar os terrenos de marinha. Essa lei é a seguinte: ... o Governo autorizado a transferir ás camaras municipales das provincias o direito de aforar os terrenos de marinha e accrescidos nos respectivos munes, passando a pertencer á municipalidade a propriedade e a renda que dahi provenir e correndo por sua e nta as despesas necessarias para medição, demarcação e avaliação, etc. e como com a mudança do tracto para o actual regimen, não tivesse ella sido revogada e continuasse em pleno vigor, em vista de art. 83 da Constituição Federal, que diz: Continuem em vigor as leis do antigo regimen no que explicita ou implicitamente não for contrario ao sistema de governo formado pela Constituição e aos principios nella con-agrados, eram cobrados os toros dos terrenos de marinha encravados no municipio pela nossa municipalidade até 1832, quando, inconstitucionalmente foi tal fonte de renda incluída no orçamento da receita federal.

Esse é respeitada a lei de 1834 que deu á Capital Federal o direito de aforar os seus terrenos de marinha, porque não o é tambem a de 1887 que é um complemento da outra, isto é, generalizou a todos os municipios, o direito de aforar os seus terrenos de marinha?

E' contra essa incoherencia criminosa que bradamos; si é reconhecida e sustentada a lei de 1824, em vista da disposição constitucional, sej, tambem, pela mesma disposição, acatada a de 1887.

Estes pontos foram luminosamente discutidos na sessão do Senado de 24 de Outubro de 1901, pelo illustrado senador bahiano dr. Virgilio Climaco Damazio, já tendo nós, em o n. 15 do nosso periodico, feito referencias a esse discurso, e transcripto alguns topicos d'elle a proposito da questão—Fazendas Nacionais—que já por nós foi ventilada.

Protestamos, pois, energeticamente contra tão censuravel e illegal esbulho, e oxida não sej, este nosso brado, de revolta abafado por explicções estruxulas, despidas de nexo e fundamento.

Eis como disseu o dr. Damazio esta palpitante questão, em que estão tambem em jogo os interesses do nosso municipio e do da Amarração: ... o Governo autorizado a transferir ás Camaras de C.

Ora, sr. Presidente, si não estou em erro que teria snten-petencia na materia (ndo opo-dos) houve em virtude desta lei transferencia igualmente para as municipalidades das provincias, heje dos Estados, do dominio directo dos terrenos de marinha e accrescidos. Em face das leis de 1834 e 1887, não ha, não pôde haver, por mais es-orço que façam para torcer a logica, a menor differença entre o direito do municipio neutro e o

de todos os municipios dos Estados onde existiam terrenos de marinha.

Nem a mudança do regimen pôde ter incluído, de modo algum, sobre a validade e vigencia daquellas leis, que não têm caracter politico.

Demais, sr. Presidente, é o art. 83 da propria Constituição que o diz:

«Continuem em vigor as leis...

Este é o caso, evidentemente, quanto ao ponto em discussão; portanto estão em inteiro vigor, como estavam por ocasião de promulgada a Constituição, as leis que transferiram para os municipios o dominio directo dos terrenos de marinha e accrescidos. Inconstitucional, pois, sr. Presidente, radicalmente inconstitucional são as disposições do projecto do orçamento da receita referentes a este assumpto.

Este luminoso excerpto que acabamos de transcrever, foi a poderosa cota de malhas que envergamos para entrar nesta lucta titanica em prol dos interesses sopnados da Parnahyba e Amarração, e anima-nos a esperança de muito em breve, vel-os respeitados.

Ahi tica, pois, lançado o nosso prot esto.

Proseguiremos.

POETAS MORTOS

Para os que vão na rutila phalange Da Arte cingindo o luminoso escudo, A Gloria ostenda os braços de velludo Enquanto a Morte em furia vibra o al-fange.

A Alma em requinte no crisol do estudo Ri-se da inveja ao par-rosco Banger: E' um crystal fulgentissimo que plange Do Bello ao aspecto gigantesco em-tu-

E a noite, quando nas regiões aéreas As estrellas em loira estudiantina Vão pelo azul bandolinando em ferias

A Alma do Poeta que em desejo aneia Sob o luar na luz navega o fuz Para os labios em flor da Lua Cheia.

Jonas da Silva

No Senador Cruz regressou da Capital do Estado, acompanhado de sua familia, o nosso amigo Bellino de Castro e Silva, Administrador das Capatazias de nossa Alhandega.

Cumprimentamo-l-o.

Pela faculdade da medicina da Bahia, acaba de formar-se em pharmacia, o joven piauhyense Thersandro Gentil Pedreira Paz.

Ao novo pharmaceutico e ao seu digno pae o nosso amigo coronel Firmão Paz, digno Administrador dos Correios deste Estado, apresentamos os nossos parabens.

Seguira, amanhã, por terra, para a Capital do Estado, em visita a sua respeitavel mãe o nosso estimado amigo capitão Antonio Santeiro dos Reis.

Desejamos-lhe optima viagem.

Estiveram nesta cidade os nossos amigos Tenentes-coroneis Theophilo de Moraes Britto e Joaquim José de Moraes, residentes na vizinha cidade de Piracuruca.

PIRACURUCA

ANNIVERSARIOS NATALICIOS

De anos são marcos na senda da vida, Nos quaes o velho costume parar, E os olhos voltando na estrada corrida As scenas passadas lhe apraz recordar.

A 19, senhorita Angelquinha Bôxader;

A 20, joven Eurydice Veras de Lima;

A 21, d. Jeracinda Tavares da Silva;

A 22, senhoritas Honorina Queiroz e Rita Cam-pes;

A 23, senhoritas Honorina Moreira e Lili Oliveira; e

A 24, d. Brigida Ramos da Almeida.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

A 25, sr. Antonio da Silva Ramos.

FRANCISCO CORREIA

O CULTIVO DA

MANICÓBA

Seguia hoje por terra para Therezina, onde vai tomar parte nas sessões do Congresso, o nosso pre-timozeo chefe de redacção Francisco Correia.

O "Nortista" vai sentir, por um tempo relativamente longo, a inestimavel falta do seu valioso concurso; concurso este que se manifestava em artigos bem elaborados nos quaes, as fulgurações do seu robusto talento e os transportes do seu patriotismo, ressaltavam de sua penna arrojadada e crystallina.

A sua temporaria ausencia, indubitavelmente, muito é de lastimar, mas ao mesmo tempo, como bons e abnegados piauihyenses que somos, rejubilamo-nos com a idéa de que alevantados interesses do nosso Piauihy vão occupar, como quando entra adá, toda a sua actividade e civismo.

Daqui, da honrosa evidencia em que nos collocou o nosso desassombroso programma, seguiremos *pari passu* a rota luminosa e batida, que a sua palayra facil e brilhante abrirá, sem duvida, na floresta inexplorada dos direitos do Piauihy.

Bõa viagem.

13 DE MAIO

As repartições publicas, Vice-Consulado Portuguez e nosso jornal tiveram durante esse glorioso dia, içado o pavilhão nacional, em comemoração a data da emancipação dos escravos em nosso paiz.

MOVIMENTO MARITIMO-FLUVIAL

O Senador Cruz chegou de Therezina a 13 do corrente. O hyate S. Raphael seguiu a 12 para Pernambuco.

Esperados: O Brunswick a 27; O Delmar brevemente; e O Continente a 20 no contestado Tutoya.

Fundição Cearense

Offereceram-nos os Srs. Joannas, Irmão & C. um bello exemplar, que lhes foi dirigido, do catalogo de machinas da Fundição Cearense.

Está no seu segundo anno de publicação e é nitidamente impresso em Leipzig na Alemanha. Na ordem dos pre-coniçios vem se collocar ao lado dos mais bem organizados e rigorosos, de accordo com o grande aperfeccionamento que a arte moderna offerece a este genero de propaganda do commercio hodjerno. Traz uma perfeita exposição, acompanhada das respectivas gravuras e competentes preços das machinas, de que faz especialidade a Fundição Cearense, que a edifica, casa estabelecida em 1853 e de propriedade do sr. José Candido Freire, e uma das melhores officinas de artefacto de ferro do Norte do Brazil.

Aos nossos leitores e especialmente aos nossos agricultores e industriaes recomendamos a a leitura do importante catalogo, que se impõe ao nosso acolhimento como o mais completo de uma fabrica nacional que já rivalisa plenamente com as mais aperfeçoadas do estrangeiro.

A arvore e suas congêneres.

Os vegetaes que produzem borracha encontram se em todas as partes do mundo, especialmente na zona intertropical, e distribui m-se em tres familias: as *euphorbiaceas*, as *artocarpáceas* e as *apocynáceas*.

A primeira pertencem a *hevea* da Guyana, a *siphonia elastica* e a *manicoba*; a segunda a *ulea elastica* da America Central e meridional, e a *figuera elastica* da India; a terceira a *hancornia* do Brazil (*mangabeira*), a *laniolphia* da Africa equatorial, o *rubo* de Malagacar, a *urecola elastica* de Malaca e Borneo.

Em certas regiões da Africa, diz a obra LETAT DE PARA (Paris 1897 pag 123), taes como o Senegal, o Sudão, a Guiné, a Liberia, o Niger, Angola, Moçambique e Zanzibar, faz-se a extracção de algumas variedades de uma apocynacea—*landolphia*—e de um cipó—*vakez*. Na Asia, de diversos *fecus*, da *urecola esculenta*, da *calotropis gigantea*, da *chavanzia esculenta* e do *coranchon ovalifolium*. Na Oceania, Sumatra, Java, Borneo, ilhas da Sonda, de variedades de *fecus*, da *urecola elastica*, do *willeryghbeira fi na*, da *dyera cortulata* e da *calotropis gigantea*.

Na America, Mexico, Honduras, S. Salvador, Guatemala e nas vertentes occidentales dos Andes, da *Castilloa elastica*; no Paraguay, em alguns logares do Peru, Equador, em Pernambuco, Maranhão, Bahia, Minas, das variedades de uma apocynacea, *hancornia*, e no Ceará da *manihot glaz ovii*. A *fecus ganabreira*, em Minas, e a *caneraria latifolia*, no Peru, são exploradas com o mesmo fim.

Em todo o valle da Amazonia, bem como no alto Orenoco, são as heveas: *h. di-color*, *h. membranacea*, *h. pocui-flora*, *h. benthamiana*, *h. lutea*, *h. rigidifolia*, *h. apiculata*, e outras variedades, as productoras desta preciosa gomma, cuja superioridade indiscutivel sobre as congêneres, certificada por frequentes experiencias, originou diversos ensaios de sua aclimação nas possessões europeas d'Asia.

Realmente, é a borracha da America, que tem peso especifico menor, offerecendo sobre as suas semelhantes no proprio as proporções de perda seguintes: Para 12 por cento Para 28 por cento Loanda 17 — Africa 24 — Colombia 20 — Madagascar 28 — Java 22 — Assam 28 — Gambia 24 — Gabon 35 — Sernamby 28 — Borneo 35 —

A analyse quantitativa do leite da *hevea* dá em proporção a do *hevea*, os seguintes resultados: Hevea Brasileira Ficus elastico Cauchú 31,70 Canchú 9,57 Agua 50,47 Agua 82,30 Subst. diversas 11,91 Subs. div. 28,11

100,00 100,00

«A gomma da *hevea* é também superior a das suas congêneres em elasticidade.»

*Aulea* dá um succo mais abundante, muito inferior ao da *hevea*. Uma *ulea* de 50 centi-

metros de diametro pode fornecer succo necessario para 25 kilog de borracha. A mangabeira, se bem que pouco abundante, dá producto comparavel ao da *hevea*. As lanas da borracha, da Asia e Africa, dão productos inferiores.

A geringueira mede de 20 a 40 metros de altura, tendo de grossura um metro e alguns centimetros. A folhagem imita a primeira vista a da maniva, por seu alongamento.

«Abunda no valle do Amazonas, e sobretudo nas margens dos rios Xingú, Tapajós, Anajás, Jary, Tocantins, Madeira, Purús, Juruá, e muitos outros, e nas ilhas que demoram na foz do Amazonas. (Conego F. B. de Souza, Commissão da Madeira, Rio de Janeiro, 1874 vol. II pag. 14.)

(Cont.)

Pelo Senador Cruz chegou a esta cidade a familia do nosso amigo Cicero Martins, a quem cumprimentamos.

COMMERÇIO EXPORTAÇÃO

Em Abril de 1901

Pelo Brunswick sahido a 3 para os seguintes portos:

- 13:43 Couros
- 439 Saccos algodão Liverpool
- 936 Couros
- 152 Volumens cera carnaubá
- 131 Fardos resina
- 112 Fardos borracha
- 17 Fardos erina
- 8 Fardos jaberandy
- 2 Caixas pennas
- 1 Caixa oleo copahiba Lisboa
- 1:187 Couros

IMPORTAÇÃO

Em Abril de 1901

Pelo hyate Bom Jesus, vindo de Pernambuco, e entrado a 13.

900 sc. farinha, 155 barricas assucar, 150 sc caté, 120 barris aguardente, 65 cx phosphoros, 60 barricas farinha trigo, 50 garrafões genebra, 50 cx cerveja, 30 sc arroz, 30 cx genebra, 20 sc assucar, 15 sc feijão, 4 barris vinho, 2 barris vinagre, 1 cx sabão arsenical.

De Pernambuco pelo hyate Regencia, entrado a 26: 609 barricas assucar, 170 cx kerosene, 155 barricas farinha de trigo, 150 sc farinha, 95 sc café, 70 barris com liquido, 42 barris aguardente, 41 vols. fogões, 11 ancoretas vinagre, 10 barris banha, 5 canastras alho, 5 cx batatas, 4 barris mel, 2 vols traques, 2 barris toucinho, 2 barris alcool, 2 cx sardinhas, 2 sc pimenta, 1 cx biscoitos, 1 cx cebollas, 1 cx fumo.

Pelo Bourbon, entrado a 29 dos seguintes portos:

Liverpool: 499 panellas ferro, 400 sc arroz, 240 cx mercadorias, 33 fardos fazendas, 23 barricas mercadorias, 15 cx folha, 11 amarçados papel, 10 rolos arame, 4 chapas ferro, 2 barris oleo, 1 gigo louca

Hamburgo

80 cx mercadorias, 30 barricas mercadorias, 20 gigos louca, 15 fardos papel.

Porto

160 barris vinho, 57 cx vinho.

AGRADECENDO

A um illustre piauihyense residente na cidade de Caxias, do Estado do Maranhão, os lisonjeros conceitos sobre a nossa attitude jornalística, contidos na carta que nos dirigiu, e com inteira satisfação publicamos:

Illustrado Redactor-chefe do Nortista.

Atrahiu-me o programma de vosso jornal bem cumprido até o G. N. que acabo de ler e isto explica a presente missiva de um patricio desconhecido.

Estou ausente do Piauihy ha muitos annos. E quanto maior é espaço de tempo que dello me ausenta paralutar pela existencia que alli se tornava difficil, mais funda é a saudade que sinto, mais intenso é o amor que parece crescer de dia para dia.

Verifica-se a sentença de Chateaubriand: Quanto mais ingrata é a terra em que nascemos, maior é o amor que lhe votamos.

Disso decorre que me interessa saber o que se passa em minha terra, quanto se diz e se faz a seu favor ou contra ella, para exultar por vel a querida ou indignar-me, quando vâpendiada por estranhos e esquecida de seus filhos que occupam posição eminente.

Confesso-vos, e nisso não vai nenhum resquicio de adulação, porque não nos conhecemos, nem me quero dar a conhecer, que ha muito tempo, não leio com tanta satisfação um jornal como tenho lido o vosso, o qual me veio provar que a indifferença não avassallou todos os espiritos de nossa terra, amortecendo o bello sentimento de patriotismo de seus filhos.

Ainda ha ahi corações que palpitam pelas grandes causas, espiritos fortes que não foram invadidos pelo frio da descrença, que a ambição alastrada pelo Paiz inteiro gera e fructifica, com prejuizo de tudo quanto é santo e nobre.

A attitude assumida por vosso jornal é digna e patriótica.

Chgo de enthusiasmo eu vos envio as mais sinceras congratulações.

Um Piauihyense

Caxias—Abril 1901.

—Ao dr. Carlos Francisco de Azeiteiro Costa, digno Juiz de Direito da Comarca de Valença, p-lo conteúdo da carta que nos dirigiu.

Na cidade de Caxias, do Estado do Maranhão, falleceu o respeitavel ancião Verissimo Luiz Teixeira, digno pae do nosso amigo Luiz Marques Teixeira, alf residente, e parente do nosso distincto amigo Marques da Costa, aos quaes apresentamos os nossos sinceros pesames.

Esteve nesta Cidade, já tendo regressado ao lugar de sua residencia o nosso amigo José Portes de Sá Moneses Filho, fazendeiro, residente no municipio de Campos Salles.

Hel bom pagador

O Yorisvarts, de Berlin, assegura que o rei Eduardo VII da Inglaterra, mandará a Croberg liquidar a divida de vinte e quatro milhões de marcos que lhe emprestou o imperador Frederico III, seu cunhado apesar da opposição de seus ministros.

Ao morrer a rainha Victoria, Eduardo VII, fez sciente a Guilherme II, seu sobrinho, de sua resolução formal de saldar aquella divida.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO

«NORTISTA»

RIO, 15

13 de Maio.—Realizadas com grande animação as festas commemorativas da grande data, tendo havido missa campal, sermões solemnes, espectaculos de galas, illuminação &c.

Os Presidentes dos Estados do Rio de Janeiro e S. Paulo indultaram diversos sentenciados escravos em homenagem á gloriosa data.

Cambio.—121/2.

Rendimentos das Repartições publicas desta cidade no mez de Abril de 1901.

Alfandega	38:347\$171
Collectoria	12:373\$145
Telegrapho	2:926\$370
Intendencia	2:762\$040
Correio	740\$970.

A 15 de Abril proximo findo exhatou o ultimo suspiro na cidade de Caxias, Estado do Maranhão, o venerando ancião, Verissimo Luiz Teixeira, depois de 12 mezes de acerbos soffrimentos.

Era o findo um homem estimado por quantos o conheciam.

Filho do trabalho rude e incessante, rigoroso observador dos preceitos de honradez, dos quaes nunca se desviou como commerciante muito modesto que foi, durante a maior parte de sua vida, elle conseguiu, todavia, ficar livre de compromissos que puzessem em risco a sua independencia defendida tenazmente pelos rigidos principios que adoptara. Para elle, transgír na menor coisa que julgasse ir de encontro ao cumprimento do dever era um crime que o horrorizava.

Teve dois filhos que educou nesses principios.

Um delles morreu muito moço; o que lhe sobrevive, com quem elle morava e a quem idolatrava, o meu parente e amigo Luiz Marques Teixeira, que correspondia com usura aquelles sentimentos, acha-se immerso na mais profunda dor, uma das mais respeitáveis.

Tive a felicidade de conhecer pessoalmente Verissimo Luiz Teixeira, aquelle velho simples, mas honrado; sem instrucção, mas cheio de delicadeza que só podia nascer de um coração bem formado. Era um exemplo vivo do todas as virtudes.

Por quantos o conheceram será sempre respeitada a sua memoria.

Ao seu digno filho, meu parente, Luiz Marques Teixeira, acompanho na justa dor que o afflige, tributando a memoria de seu digno pae as mais sinceras homenagens.

Parnahyba, 15—5—1901.

A. Marques

MINAS DE OURO

Para e Maranhão

EXPLORAÇÃO

Está constituído em Londres um syndicato de importantes capitalistas...

Os engenheiros e especialistas que vão para o Maranhão...

As concessões já exhibiram em Londres várias amostras do quartzo aurífero...

Cortas authenticas registram que são as melhores amostras que até agora têm sido raparecidas.

A concessão da lapa do Para é limitada entre os rios Gurupy e Para...

Curioso é conhecer-se o numero de letras dos alfabetos de algumas linguas antigas e modernas...

Lingua das ilhas sandwich, 12; burmez, 19; bengalica, 21; siriaca, 22; chaldaica, 22; hebraica, 22; latina, 23; grega, 24...

A mais rica herdeira do mundo é Mrs Helen Gould cujo dote excede a cem milhões de dollars.

O ano passado recebeu 154 mil pedidos de e-cos nas summas de cerca de 35000 da nossa moeda.

A jovem Gauld, tem seis secretarias que despacham a sua correspondencia...

Os porteiros de photographias atoparam um velho millionario que não sabia como fazer a fotografia...

As experiencias feitas com o torpedio Maximin No. 151 foram coroadas de completo sucesso...

O genio inventivo do autor do melhor canhão de tiro rapido operando a vapor na construção do novo torpedio submarino...

Segundo as estatisticas do governo de 1900, morreram, no anno passado, mais de 21000 pessoas...

O governo gastou mais de 1500 contos de reis com a exterminação das labras e outros animaes perigosos.

A REALIDADE NO JOGO

O jogo é uma estrada que vai terminar nas gales.

Essa estrada parte dos salões, atravessa os hotéis e se prolonga pelos lupanares...

Aos lados desta estrada caminham silenciosos e litidos tres espectros: a enfermidade, a miseria e a deshonra.

O jogador começa por perder o que lhe pertence depois o que lhe confiam e afinal rouba aos amigos, aos parentes, a mulher, os filhos e a todo o mundo.

No fim da vida encontra-se o jogador ou nas sazenas de um hospital, ou na tarimba de um asylo, ou no entre dos condemnados.

PREÇOS CORRENTES

18 de Maio de 1901

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Aguardente de Per, Arroz pilado, Azeite de ceca, Algodão, Cera carnauba, Farinha fina, Fumo de corda, Feijão, Milho, Rapaduras, Resina de jatobá, Sola, and Cambio.

PATRIOTAS

Nesta typographia compram-se desse jornal os n.ºs 23, 24, 43 e 49, de 1892, e os n.ºs 33 a 30, de 1893.

AVISO

O Directorio do Partido Concentração Republicana desta cidade, previne aos seus amigos e correligionarios que desejarem qualificar-se eleitores na revisão eleitoral a que se está procedendo neste municipio...

CORREIO

Relação das cartas existentes na Agencia do Correio desta cidade em 1.º de Maio de 1901.

Registradas: Durcilina Maria Cordeiro, Sebastião Custodio dos Santos, Manoel Gomes da Silva, Pedro José dos Santos, Sebastiana Maria Ferreira.

Fraquezadas: Vicente Pereira Mascarenhas, Maria Bráulima da Silva, Pedro Dias de Freitas, Francisca Romana da Conceição, Antonio Gonalves Marinho, Amélia Tiburcia da Conceição, José Roberto Freire, João Fernandes da Rocha, Fortunata Maria dos Anjos, Francisca Teixeira, Filomena de Souza Britto, Manoel Terra de Souza.

Sujeitas a taxa: Bernardo Ferreira, Joseph Lourenço Soares, Francisco Bento da Fonseca, Maria Antonia da Silva, Manoel Antonio Lopes, Virgilio Jeronymo de Souza, Filomena S. Gomes, João Lourenço da Silva, Maria Isabel do Nascimento, Leonardo José de Andrade, José da Silva Pereira, Maria da Penha de Jesus.

O Agente do Correio Felisberto Pereira de Sousa.

AVISOS

PEDIDO CONTAS MENSUAES JONAS, IRMÃO & C.ª pedem ás pessoas com as quaes tiverem transações de qualquer natureza...

PADARIA

PARAHYBANA

Os proprietarios desta importante padaria vem á presença do publico fazer sciente que estão tratando de uma reforma geral da padaria e esperam dois habilitados padeiros para melhor satisfazerem aos seus estimados freguezes.

PEDIDO

JONAS CORREIA & C.ª

em liquidação, pedem ás seus devedores que venham com brevidade saldar seus debitos...

UM VIDRO - 50000

VENDA FRANCA

LOJA PREVIDENTE

FEBRES DE MAU

Fogos da China

TRAQUES

VENDEM

A preços reduzidos

Jonas, irmão & C.

PARAHYBA, 15-3-1901

ANNUNCIOS

A Casa Madeira VENDE POR PREÇOS REDUZIDOS

CAFÉ, ASSUCAR de diversas qualidades e FOGÕES economicos para carvão e lenha...

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

GRANDE DESCOBERTA

MARAVILHOSO INVENTO!

Vingarem morra mais de cobra

CURA GARANTIDA E IMMEDIATA

Chamasse a attenção do publico para os grandes prodigios, extraordinarios milagres que vai fazendo o especifico Pessoa...

contra a mordedura de cobra, preparado por TORQUATO FORTUNA PESSOA de Camocim - Ceará.

Não tem mais conta os casos de verdadeira ressurrecção operados por aquelle magnifico preparado.

Até agora não se perdeu um só doente; basta que respire, estará salvo.

Os srs. fazendeiros, agricultores e finalmente todas as pessoas não devem ficar desprevenidas contra o terrivel e traiçoeiro inimigo de nossas vidas e bens.

Um vidro do especifico PESSOA bastará para poupar muitas vidas.

Da mesma forma que uma pessoa, todo e qualquer animal será salvo se chegar a tomar pequena quantidade deste remedio.

Acabaram se os prejuizos por mordedura de cobra.

Uma infinidade de atitados de pessoas altamente collocadas acham se a disposição de quem quizer lel-os.

Respectadora e Obra, add

MERCEDES MARRIJA DE AYEIGA.

«E' nos muito grato recomendar este facto, por que confirma a razão que nos assiste para recomendar o seguro sobre a vida como uma instituição providencial que ampara a individual e sua familia contra o sinistro causado por morte...

(Extrahido da Opinión Nacional de Lima, Perú, 31 de Agosto de 1900.)

Typ. do «NORTISTA»

A SUL'AMERICA

Companhia Nacional de Seguros de Vida

A prosperidade e solidez da

Sul-America são factos incontestados. Em 31 de Dezembro de 1900 já possuía ella fundos de garantia no valor de...

6.000.000\$000, dinheiro realiado. Esta forte garantia será annualmente augmentada.

A Sul-America tem succursaes e agencias em todas as republicas sul-americanas e Estados do Brazil.

Agentes e banqueiros na Parahyba - os Srs. JONAS CORREIA & C.ª

A Sul-America é a unica Companhia Brasileira de Seguros de vida que opera no estrangeiro

NO EQUADOR

«Chome, Republica do Equador, 1 de Agosto de 1900.

Illm. Sr. gerente da Companhia de Seguros de vida «Sul-America» - Lima, Perú.

Amigo e Sr.

Com satisfação accuso o recebimento, por meio da presente, da quantia de 3.000 (tres mil sures) equivalente á apolice n.º 6.419 pela qual estava segurado nessa Companhia a vida de meu filho...

esposo Raymundo Reyes Arcega, e cumpro o dever que me impoz a consciencia, manifestando-lhe os meus sinceros agradecimentos, devendo ainda salientar o facto de que meu filho espou havia realiado o seguro seis mezes antes de ter occorrido o fallecimento; tendo, por conseguinte, effectuado o pagamento de uma unica prestação.

A vista deste facto ficam evidentemente procedas as vantagens do seguro sobre a vida e é fora de duvida que essa nova Companhia que tão estrictamente cumpre os contractos que contrahes com seus segurados, demonstra não só um procedimento exemplar, como tambem uma prosperidade inextinguivel.

Com toda consideração, sou de

Respectadora e Obra, add

MERCEDES MARRIJA DE AYEIGA.